Pós Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade

Marlene de Barros Coelho, Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte na área de Nanotecnologia, apresentou o Programa de Pós Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade da UFMS.

Este projeto, ligado a rede Pró Centro-Oeste, visa diminuir assimetrias dessa região em relação as regiões Sudeste e Sul e pretende produzir conhecimentos, além de formar recursos humanos no Centro Oeste.



Objetivo geral do Programa

Fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, favorecendo o desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste, com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado e do Pantanal.

➔ Ampliar a formação de recursos humanos qualificados na região.

➔ Desenvolver bioprodutos e bioprocessos voltados para a área de saúde, agropecuária, industrial e ambiental, criando condições para o estabelecimento de um pólo de biotecnologia na região que possa agregar valor a produtos oriundos do Cerrado e do Pantanal.

➔ Ampliar a integração e cooperação entre os Programas de Pós-Graduação consolidados e emergentes da região.

➔ Criar condições para implantação da cultura da inovação na Região Centro-Oeste.

O Programa deverá contribuir com as instituições de ensino superior e com os governos locais para a criação da cultura e de ambientes favoráveis ao empreendedorismo dos doutorandos, principalmente na geração de patentes e de criação de novos negócios.

Bate Bola

O Fórum de Inovação contou também com um bate-bola entre os participantes que puderam expor opiniões, dirimir dúvidas e lançar novos questionamentos. Pauta para um novo encontro é o que não vai faltar!

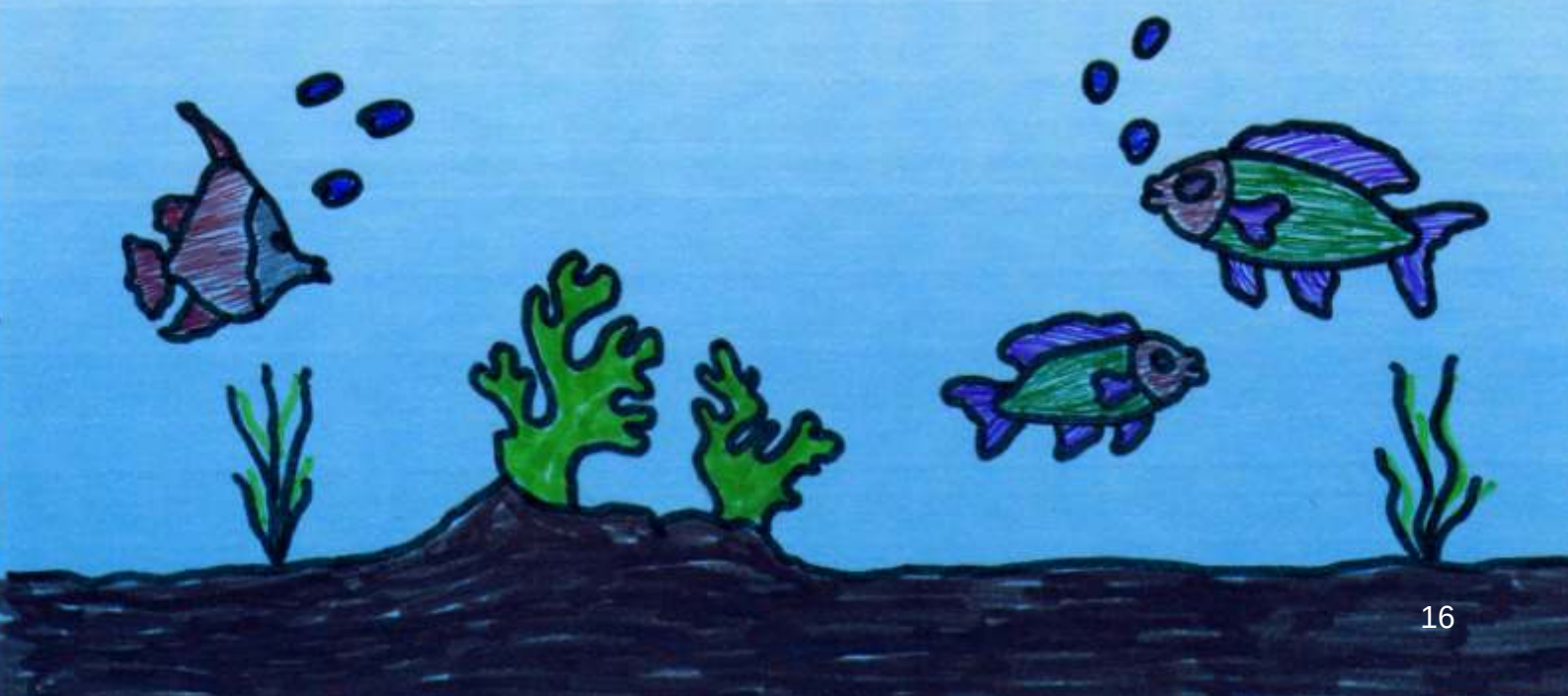
Confira os melhores momentos

Aquário do Pantanal

Guilherme: “Com a criação do aquário seria possível criar também um escritório para cuidar da propriedade intelectual? A UFMS tem um know-how consolidado e uma estrutura para compartilhar. Penso que poderemos unir esforços e ter no aquário um centro de referência de núcleo de inovação”.

Felipe: “A Fundect está cuidando disso. O Governo está preocupado em pensar na gestão e na organização das informações relacionadas à ciência e tecnologia. Pretendemos criar mecanismos que unifiquem as informações e gerem indicadores”.

Arruda: “Na Fundect, temos um pequeno escritório, já funcionando, do INPI e estamos buscando relacionamento com as ICT´s. Queremos resgatar o conteúdo que já foi construído e disseminar novos e antigos conhecimentos. Tudo será formalizado. O aquário não será só um local turístico, mas sim um espaço também voltado para estudo da biodiversidade”.



Propriedade Intelectual

Jeovan: “Penso que devemos criar um espaço para discutir questões relativas à Propriedade Intelectual. Para um segundo encontro poderíamos abordar: proteção da marca e criação de patentes. Estes dois temas, geram grande confusão, mesmo na UFMS. Ainda assim temos tido um bom resultado na proteção da propriedade intelectual gerada na instituição. O próximo passo será o da transferência de tecnologia para as empresas. Podemos ter uma conversa com a Fundect para unir esforços. Precisamos aproveitar toda essa experiência da UFMS”.

Arruda, Jardel e Rosângela: “Já temos o Projeto de Lei da Inovação aprovado, mas nos falta a regulamentação. Num Fórum como esse temos a necessidade de ver as coisas na prática, poderíamos inclusive conversar sobre essas leis, dar opinião sobre elas e até contribuir para aprimorá-las.”

Carta Síntese para Políticos e Memórias dos Encontros

Arruda: ”Sugiro que seja gerada uma carta síntese para que os políticos possam ser sensibilizados. É uma memória, em cada encontro, alguns temas mais contundentes serão abordados e a partir daí serão elaboradas estas cartas para sensibilização e envio aos políticos”.

Jeovan: “Esse nosso Encontro do Fórum de inovação será registrado em forma de Caderno de Inovação e ficará disponível no portal do Fórum http://4inov2u.ning.com”



Fórum de Inovação da EAESP FGV como modelo inspirador para o Fórum Pantanal

Jeovan: “Aceitamos o desafio, proposto pelo prof. Marcos Vasconcellos, de criar um Fórum de Inovação aqui em Mato Grosso do Sul. Queremos aumentar o desempenho inovador das organizações com foco em biodiversidade, inovação voltada à sustentabilidade. Mais do que isso, queremos gerar valor compartilhado para todas as partes interessadas. Nosso trabalho terá como foco a questão: Como potencializar a inovação com a concepção de alavancar as oportunidades geradas pela biodiversidade? Penso que no próximo encontro poderemos também discutir como receber recursos da iniciativa privada para inovação. Gostaria que o prof. Marcos partilhasse como foi a experiência da criação do Fórum em na FGV-EAESP”.

Marcos Vasconcellos: “O Fórum nasceu da parceria da escola com empresas e organizações. Na origem, a intenção é aprofundar conhecimento sobre gestão de inovação e não de gestão tecnológica, pois somos uma escola de administração. Queríamos um processo permanente de estudo, em equipe e de forma continuada. Para isso, precisávamos atrair um certo número de empresas, montando uma base de estudo para o Fórum. São empresas com interesse em inovação e gestão da inovação. Uma empresa com esse foco, já representa um bom sinal. Essas empresas participam conosco de diversas áreas:

1. Institucional - participando das decisões, é um processo colegiado onde essas organizações têm assento; participam bimestralmente nas reuniões;

2. Nós ajudamos na internalização da cultura e prática da inovação e na incorporação de gestão da inovação nas empresas (fóruns). Tudo tailor-made, adaptado para a realidade da empresa,

3. Network ajudamos a construir redes para as empresas, com outras empresas, ICTs e fornecedores.

Mas quero que vocês saibam que nada impede, que em Mato Grosso do Sul, vocês tenham um desenho diferente. Fóruns como esse, têm que ser criados em rede, têm que vir para somar e não para dividir iniciativas que já estão sendo construídas”.

Jeovan: “Um trabalho em rede necessita de confiança, esforço. Se queremos um Fórum, um espaço para discutirmos juntos, ICTs, empresas e governo, temos que fazer um esforço para que isso aconteça em rede. Podemos fazer isso em Campo Grande, mas também em pólos industriais importantes, outras cidades. Poderemos usar o nome do Fórum de inovação para articular e usar institucionalmente essa rede para que isso aconteça aqui”.

Edna: “Estou plenamente satisfeita com esse encontro. Muito mesmo. Quero frisar que o bioma não tem limites políticos. INOVAÇÃO é pensar sem fronteiras. Na minha cabeça o Fórum do Pantanal já está formado. Se não tivermos um esforço conjunto, não vamos inovar, precisamos unir esforços, fazer contatos com quem faz boas práticas nessa área. Coloco o meu setor, de ciências biológicas com mais de 140 professores de diversas áreas, à disposição para articular parcerias”.

Josiel: “Em Mato Grosso também temos os mesmos problemas. Precisamos adotar ações em conjunto para não repetirmos esforços. Fazer uma carta de intenção, marcas e patentes, leis, parque tecnológico. O Fórum poderá ser um agente articulador entre os vários parceiros, um espaço de discussão e para encaminhamento das discussões, sair da conversa para a ação”.

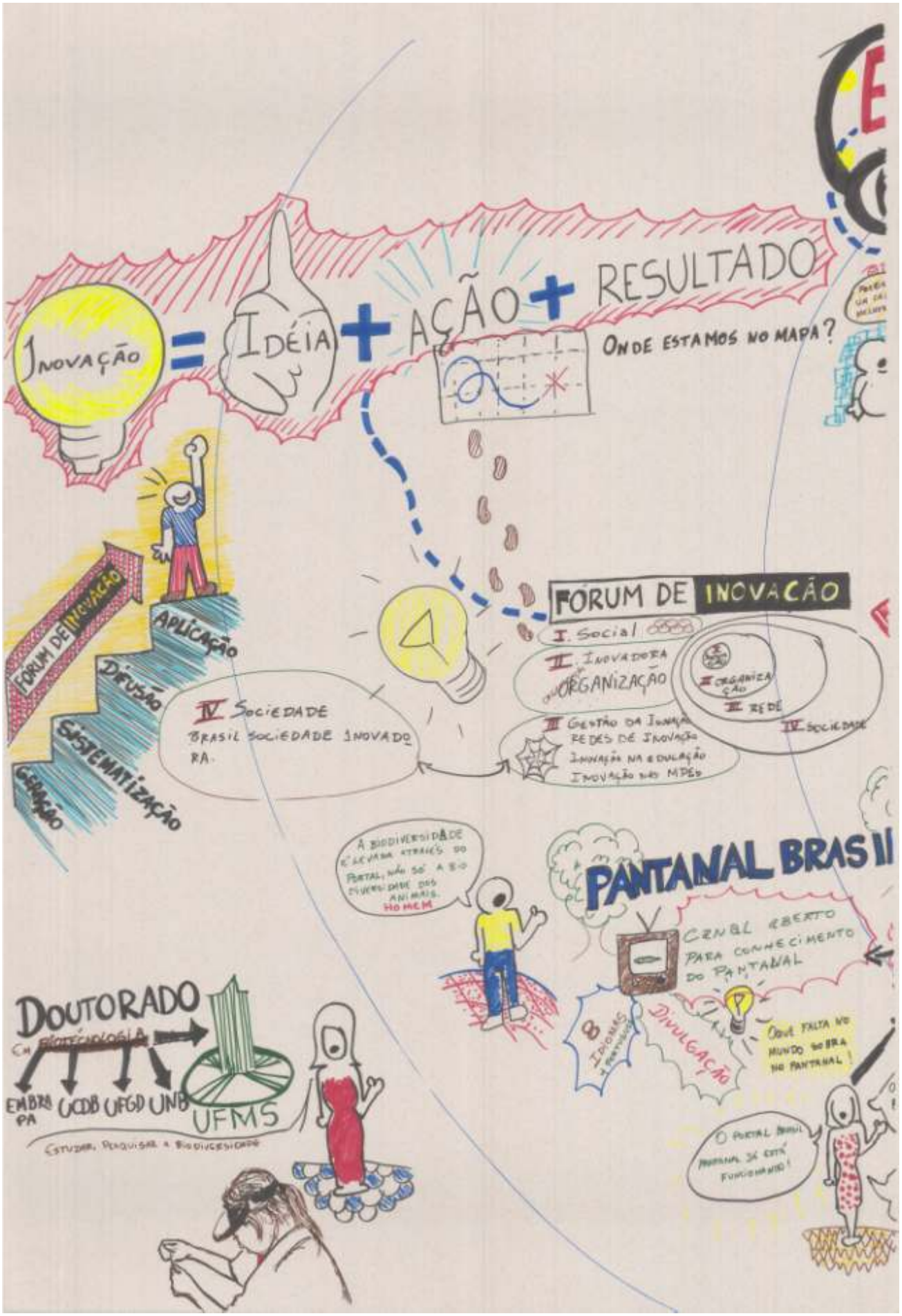


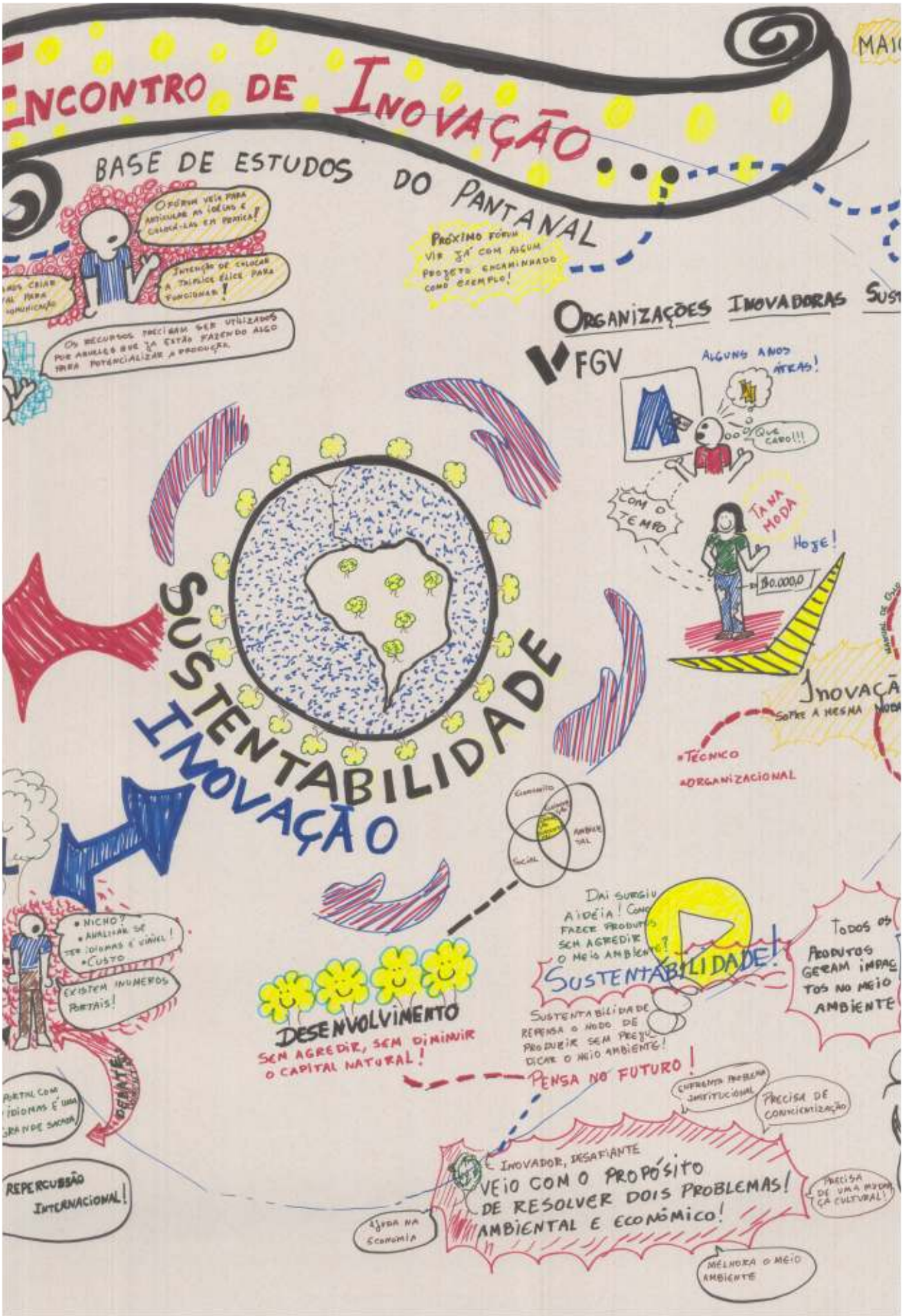
Felipe: “Agradeço o convite, gostei de conhecer como acontece a dinâmica do Fórum; esse Fórum agrega muito do que a gente necessita. Com o Fórum podemos buscar um número maior de recursos. O Pantanal será o ponto comum, o fato agregador”.

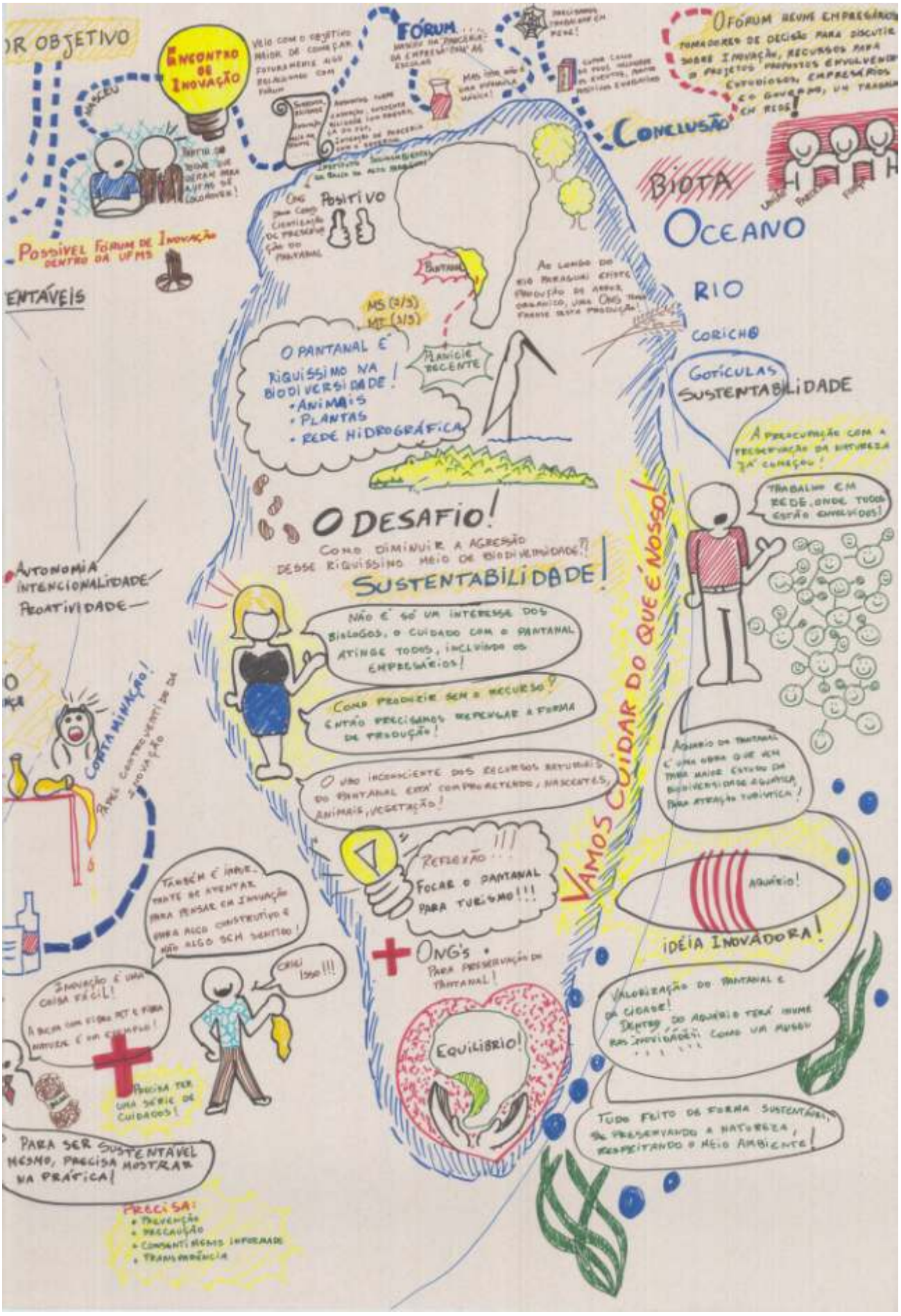
Barbieri: “O recurso público não precisa ser tão grande se articulado com os recursos já existentes. Importante também é conseguir adesão da sociedade: a inovação deve ser importante e fazer sentido para a comunidade e apoiar a economia local.

Dessa forma, as pessoas olham com outros olhos, mudam a mentalidade em relação a Ciência e Tecnologia. Temos que congregar os atores que já estão fazendo algo e ampliar essas ações. Penso que é um desperdício de energia criar agora ações em dois estados: MS e MT. Estaremos dobrando o problema. Pantanal não existe como uma unidade política. O cientista as vezes não vê fronteira, mas o político vê. O Fórum precisa existir em uma unidade política, pelo menos no início. O Pantanal não existe sem o planalto e o cerrado. Penso em duas questões fundamentais: ciência de ponta (tecnologia moderna e indústria de ponta) e cadeia da sociobiodiversidade (conhecimento tradicional). Essas são áreas que se relacionam, mas são áreas totalmente diferentes. É necessário articular ambas.

Neste sentido, o governo deve pensar em iniciativas efetivas no atacado, buscando alcançar o maior número pessoas, em diversos setores”.


INOVAÇÃO = IDÉIA + AÇÃO + RESULTADO
ONDE ESTAMOS NO MAPA?
FÓRUM DE INOVAÇÃO
APLICAÇÃO
DIFUSÃO
SISTEMATIZAÇÃO
GERAÇÃO
FÓRUM DE INOVAÇÃO
I. Social
II. Inovadora
ORGANIZAÇÃO
III. Gestão da Inovação
REDES DE INOVAÇÃO
Inovação na Educação
Inovação nas MPEs
IV. Sociedade
Brasil Sociedade Inovadora
PANTANAL BRASIL
CANAL ABERTO PARA CONHECIMENTO DO PANTANAL
DIVULGAÇÃO
8 IDIOMAS + PORTUGUÊS
O QUE FALTA NO MUNDO SOBRA NO PANTANAL!
O PORTAL BRASIL PANTANAL JÁ ESTÁ FUNCIONANDO!
A BIODIVERSIDADE É ACESSADA ATRAVÉS DO PORTAL, NÃO SÓ A BIODIVERSIDADE DOS ANIMAIS. HOMEM
DOUTORADO
EM BIOTECNOLOGIA
EMBRAPA UCDB UFGD UNB UFMS
ESTUDAR, PESQUISAR A BIODIVERSIDADE


ENCONTRO DE INOVAÇÃO
BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL
ORGANIZAÇÕES INOVADORAS
FGV
SUSTENTABILIDADE
INOVAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
SEM AGREDIR, SEM DIMINUIR O CAPITAL NATURAL!
SUSTENTABILIDADE!
PENSA NO FUTURO!
INOVADOR, DESAFIANTE
VEIO COM O PROPÓSITO DE RESOLVER DOIS PROBLEMAS! AMBIENTAL E ECONÔMICO!
REPERCUSSÃO INTERNACIONAL!
ALGUNS ANOS ATRÁS!
QUE CARO!!!
COM O TEMPO
TÁ NA MODA
HOJE!
TÉCNICO
ORGANIZACIONAL
PRÓXIMO FÓRUM VIR JÁ COM ALGUM PROJETO ENCAMINHADO COMO EXEMPLO!
OS RECURSOS PRECISAM SER UTILIZADOS POR AQUELES QUE JÁ ESTÃO FAZENDO ALGO PARA POTENCIALIZAR A PRODUÇÃO.
NICHO?
CUSTO
EXISTEM INUMEROS PORTAIS!
PRECISA DE CONSCIENTIZAÇÃO
MELHORA O MEIO AMBIENTE


OR OBJETIVO
ENCONTRO DE INOVAÇÃO
FÓRUM
O FÓRUM REUNE EMPRESÁRIOS TOMADORES DE DECISÃO PARA DISCUTIR SOBRE INOVAÇÃO, RECURSOS PARA O PROJETOS PROPOSTOS ENVOLVENDO ESTUDIOSOS, EMPRESÁRIOS E O GOVERNO, UM TRABALHO EM REDE!
CONCLUSÃO
POSSÍVEL FÓRUM DE INOVAÇÃO DENTRO DA UFMS
ENTÁVEIS
POSITIVO
BIOTA
OCEANO
RIO
CORICHO
GOTÍCULAS SUSTENTABILIDADE
MS (2/3)
MT (1/3)
PLANÍCIE RECENTE
O PANTANAL É RIQUÍSSIMO NA BIODIVERSIDADE!
• ANIMAIS
• PLANTAS
• REDE HIDROGRÁFICA
A PREOCUPAÇÃO COM A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA JÁ COMEÇOU!
TRABALHO EM REDE, ONDE TODOS ESTÃO ENVOLVIDOS!
O DESAFIO!
COMO DIMINUIR A AGRESSÃO DESSE RIQUÍSSIMO MEIO DE BIODIVERSIDADE?!
SUSTENTABILIDADE!
AUTONOMIA
INTENCIONALIDADE
PROATIVIDADE
NÃO É SÓ UM INTERESSE DOS BIÓLOGOS, O CUIDADO COM O PANTANAL ATINGE TODOS, INCLUINDO OS EMPRESÁRIOS!
COMO PRODUZIR SEM O RECURSO? ENTÃO PRECISAMOS REPENSAR A FORMA DE PRODUÇÃO!
O USO INCONSCIENTE DOS RECURSOS NATURAIS DO PANTANAL ESTÁ COMPROMETENDO, NASCENTES, ANIMAIS, VEGETAÇÃO!
VAMOS CUIDAR DO QUE É NOSSO!
CONTAMINAÇÃO!
REFLEXÃO!!!
FOCAR O PANTANAL PARA TURISMO!!!
AQUÁRIO!
IDÉIA INOVADORA!
TAMBÉM É IMPORTANTE SE ATENTAR PARA PENSAR EM INOVAÇÃO PARA ALGO CONSTRUTIVO E NÃO ALGO SEM SENTIDO!
ONG'S PARA PRESERVAÇÃO DO PANTANAL!
CRIEI ISSO!!!
INOVAÇÃO É UMA COISA FÁCIL!
EQUILÍBRIO!
VALORIZAÇÃO DO PANTANAL E DA CIDADE!
DENTRO DO AQUÁRIO TERÁ INUMERAS INOVIDADES COMO UM MUSEU
PRECISA TER UMA SÉRIE DE CUIDADOS!
TUDO FEITO DE FORMA SUSTENTÁVEL, SE PRESERVANDO A NATUREZA, RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE!
PARA SER SUSTENTÁVEL MESMO, PRECISA MOSTRAR NA PRÁTICA!
PRECISA:
• PREVENÇÃO
• PRECAUÇÃO
• CONSENTIMENTO INFORMADO
• TRANSPARÊNCIA

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Ana Paula Martins Amaral	UFMS
Cláudia Borges	Verde Azul
Deize de Oliveira	UFMS
Edna Scremim Dias	UFMS
Eduardo José de Arruma	FUNDECT
Erno Suhre	Embrapa Gado de Corte
Fabíola Canesqui	PROPP/ UFMS
Felipe Dias	SUCITEC
Guilherme Castro	PROPP/ UFMS
Ive Guimarães Ratier de Arruda	Relações Públicas
Jaice Vicari	ADM do Brasil
Jardel Pauber Matos e Silva	PIME/ UFMS
Jeovan Figueiredo	PROPP/ UFMS
José Carlos Barbieri	Fundação Getulio Vargas
José Carreiro	Biocar
Josiel Figueiredo	UFMT
Kétura Paiva	UFMS
Ligia Vasconcellos	Itaú
Luiz Fernando Pontes	UniBB
Marcos Vasconcellos	Fundação Getulio Vargas
Maria Augusta Greiff	Portal Pantanal Brasil
Marlene de Barros Coelho	Embrapa Gado de Corte
Matheus Cestari Tomaz Mendes	Instituto MS Competitivo
Níbia Queiroz de Paula	Embrapa Gado de Corte
Paulo Biscola	Embrapa Gado de Corte
Rafael Zimmermann	Real H
Rogério Faria	PROPP/UFMS
Rosângela Vieira Blanco	Biocar
Valéria Oliveira Dias	Morena Flora
Wânia Borges	Verde Azul